



ATA DE REUNIÃO

Ao dia primeiro do mês de junho de dois mil e vinte realizou-se, por meio da webconferência, a 2ª Reunião de Creditação da Extensão da UFT, com as seguintes pautas: **1-** Apresentar as legislações; **2-** As possíveis possibilidades de creditar carga horária de extensão. Estiveram presentes os seguintes membros: profa. Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem- Pró-reitora de Extensão e presidente da Comissão, a profa. Vânia Maria Passos (Prograd) vice- presidente, a profa. Ana Lúcia de Medeiros-vice-reitora da UFT, a profa. Karylleila Andrade, representando a Propesq, Daniella Borges do Nascimento- representante da Prograd; prof. Ary Henrique Morais d Oliveira e profa. Thaíse Nardim (Câmpus de Palmas); prof. Aurélio Vaz de Melo e prof. Saulo Boldrini Gonçalves (Câmpus de Gurupi); prof.as Jorgeanny de Fátima Rodrigues Moreira e Nayara Gallieta Borges, (Câmpus de Arraias); os prof. Marciel Barcelos Lano e Kalina Lígia Almeida de Brito Andrade, (Câmpus de Miracema); prof.as Lisiane Costa Claro e Rita de Cássia Domingues Lopes, (Câmpus de Tocantinópolis); prof.s Deive Barbosa Alves e Miliane Moreira Cardoso Vieira (Câmpus de Araguaína); prof. Paulo Augusto Mendes, (Câmpus de Porto Nacional) e a equipe da Proex- Josivânia Sousa Costa Ribeiro, Geraldo José Ferreira Júnior, Bruno Barreto Amorim Campos, Dimas Magalhães Neto e Ana Lúcia Pinto da Silva Lino. **A Profa. Santana** fez abertura da reunião, com cumprimentos aos presentes e apresentação da pauta, em seguida passou a fala à servidora Josivânia Costa Ribeiro que trouxe os conceitos da creditação da extensão e sua amplitude, bem como a legislação que a fundamenta. Logo após, a prof. Santana apresentou a trajetória da extensão na UFT desde o início das discussões aos dias atuais, apresentou também 4 universidades que já creditaram a extensão e nos servem como exemplo e cada uma universidade fez de forma diferente, sendo essas as possibilidades de se inserir a creditação na UFT. Mencionou que Daniela (Prograd) mostrará um espelho de como ficaria o currículo e o histórico e de como pode ser feito o controle e a validação. Passou a fala ao **Prof. Ary Henrique** o qual pontuou que não se faz a resolução de extensão sem conversar com a base. Mencionou gostar da ideia de programa, mas questionou se o programa será da gestão ou da universidade. Declarou participar do programa UFT social e, havendo um grupo de programas na universidade, poderá fazer a creditação de uma forma interdisciplinar. Entretanto, disse não conseguir enxergar a creditação da extensão sem um sistema computacional para isso. Por fim, sugeriu a creditação de extensão por meio de programa multidisciplinar e interdisciplinar criado com a base, em que os dados sirvam para alimentar o sie. **A Profa. Miliane** destacou não conhecer toda a diversidade das várias universidades e questionou se vamos escolher algo a ser implantado na universidade toda ou se cada curso definiria isso. Sugeriu a creditação como atividade integradora em que pontuem ensino, pesquisa e extensão, com projetos integradores. Questionou também como a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E
ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Endereço | ALCNO 14, AV. NS 15 S/N | Palmas/TO
(63) 3229-4036 | www.uft.edu.br/proex | proex@uft.edu.br



resolução 02-2015 dialoga com a nova resolução que sai depois. A **Profa. Santana** retomou a fala destacando que algumas universidades trabalham com programas e que as ações da UFT seriam integralizadoras com as áreas temáticas, assim disponibilizariam os programas para os professores fazerem a inserção da creditação. Em seguida, a **Profa. Valdirene (Turismo)** destacou que seus alunos estão tendo avanços em razão da participação das atividades de extensão. Sugeriu que atuemos com programas, de forma que os cursos possam definir quais ações e os professores possam abrir a carga horária por semestre, assim um aluno pode creditar como atividade curricular ou como disciplina. Os alunos que não necessitassem da disciplina teriam que fazê-la por causa da extensão e poderiam receber certificado do professor de atividades integrantes, complementares e as optativas. A **profa. Santana** argumentou que onde vai colocar no currículo vai depender de como os professores vão escolher isso. “Podemos criar dentro do PPC, mas a extensão possa estar dentro de todos os núcleos.” Defendeu que o professor vai poder trabalhar com duas possibilidades, tendo que definir as vagas para creditar e para atividade complementar. Desta forma, quando o aluno se matricular, ele vai ter acesso ao hall de atividades das quais ele possa participar. Falou da Inserção social em que a pesquisa e o ensino são chaves para ter uma boa inserção. O **prof. Ary Henrique** falou da dificuldade de cada grupo levar a construção desse documento, pois enviou o documento para os 17 cursos e apenas o curso de jornalismo deu retorno. Solicitou o fluxo de inserção da creditação e apoio da equipe administrativa da Proex na discussão. Sugeriu que posteriormente a Proex pudesse compartilhar o documento no drive e fazer a construção conjunta de forma que os NDEs se sentissem parte do processo. A **profa. Santana** argumentou que a proposta agora é que cada colegiado pontue a forma mais adequada para seu curso, pois vai organizar, criar uma resolução e condensar esses documentos, aí farão a minuta que será aprovada. Os NDEs são primordiais nesse trabalho com eles agora. As equipes vão apresentar essas 4 formas para entenderem como seria registrado. Mas quem vai definir isso é a comissão da resolução. Quem vai dar o tom é na reformulação dos ppcs. “Nós vamos direcionar se vai ser, por exemplo, 10 por cento, obrigatória. Se serão disciplinas integradoras ou não.” Destacou que a UFT vai ter que encontrar mecanismo para fazer isso da forma mais fácil possível, senão não vai acontecer a extensão e em algum momento vai ter que integrar isso com o SIE, mas é papel da STI. “Então, nós precisamos ter a resolução e começar o debate nos cursos de como será a implementação. Porque a extensão tem que acontecer. Então vocês vão apresentar o modelo que para a UFT seria mais interessante esse.” A **Profa. Lisiane** destacou que fizeram a colocação junto ao diálogo nos NDEs, após a primeira reunião, disseminaram o plano de trabalho e o NDE educação física que está na elaboração de PPC solicitou uma presença para dialogar sobre o que eles vêm pensando. A **profa. Santana** argumentou que o PPC que vai escolher e vai depender do curso, mas que o modelo de creditação, somos nós que vamos organizar. Só vai poder cadastrar se for

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E
ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Endereço | ALCNO 14, AV. NS 15 S/N | Palmas/TO
(63) 3229-4036 | www.uft.edu.br/proex | proex@uft.edu.br



dentro do programa. Não serão aceitos eventos e cursos de forma isolada. Tem que estar relacionada a um programa ou projeto. Evento é a cereja do bolo de um programa ou projeto. A profa. **Valdierene** solicitou subsídio da Proex para encaminhamentos, pois quando escutamos e não temos uma proposta é difícil. Por fim a profa. Santana destacou que somos muito visuais, por isso trouxe os modelos. Mas quem tem que encontrar a saída é a gestão superior. Mas na prática, quando forem discutir, tem que ver se o que funciona num curso vai funcionar aqui. Destacou que temos que pensar e discutir o modelo de disciplina e se isso funcionaria aqui. Assim terá a nível de Câmpus um programa integrador e irão decidir como colocar isso dentro do curso. Mas a forma de registro será depois. “Não sei se o SIE vai comportar. Talvez vamos ter que melhorar ele. O sistema deve ser melhorado. Se o sistema não conseguir comportar, ía ele vai ter que ser repensado.” Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, ficando agendado o próximo encontro para o dia 16/06/20, às 14h30min, no qual a Prograd vai apresentar as possibilidades de inserção da creditação no sistema.

Registro da Reunião de Creditação - dia 01.06.20